

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

ANA CAROLINA BIAZIN

ANA TAMARA KOLECHA GIORDANI GREBINSKI

HELOISA GABRIELE NOGUEIRA

ISABELLY BOTELHO RODRIGUES

JULIANA CREPALDI

LETICYA ROCHA GARCIA

**CETOACIDOSE DIABÉTICA NA INFÂNCIA DESENCADEADA POR COVID-19: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA**

CASCADEL 2024

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

ANA CAROLINA BIAZIN

ANA TAMARA KOLECHA GIORDANI GREBINSKI

HELOISA GABRIELE NOGUEIRA

ISABELLY BOTELHO RODRIGUES

JULIANA CREPALDI

LETICYA ROCHA GARCIA

**CETOACIDOSE DIABÉTICA NA INFÂNCIA DESENCADEADA POR COVID-19: UMA
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA**

Acadêmicas do quinto período de Enfermagem do Centro Universitário Assis Gurgacz. Trabalho apresentado para a nota parcial da disciplina de Assistência da Enfermagem na saúde da criança e do adolescente.

Professora orientadora: Ana Tamara Kolecha Giordani Grebinski. Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela UFPR. Mestre em Saúde Pública pela UNIOESTE. Docente do colegiado de enfermagem do Centro Universitário FAG.

CASCAVEL

2024

RESUMO

O artigo aborda a interação entre a COVID-19 e a cetoacidose diabética (CAD), especificamente em crianças com diabetes mellitus tipo 1 (DM1), destacando o papel dos enfermeiros nos cuidados de saúde. Utilizando uma revisão bibliográfica integrativa, foram selecionados quatro artigos que abordam a CAD em crianças, mas nenhum atendeu aos critérios de inclusão para a revisão sistemática. A pesquisa enfatiza a importância da identificação precoce e do manejo adequado da CAD para prevenir complicações graves, ressaltando a necessidade de clarificar as responsabilidades dos profissionais de saúde, especialmente dos enfermeiros, na implementação de estratégias preventivas. A colaboração interdisciplinar é crucial para melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes pediátricos com DM1 e COVID-19.

Palavras-chave: Cetoacidose Diabética, SARS-CoV-2, Cuidados de Enfermagem

ABSTRACT

The article addresses the interaction between COVID-19 and diabetic ketoacidosis (DKA), specifically in children with type 1 diabetes mellitus (DM1), highlighting the role of nurses in healthcare. Using an integrative literature review, four articles that address DKA in children were selected, but none met the inclusion criteria for the systematic review. The research emphasizes the importance of early identification and adequate management of DKA to prevent serious complications, highlighting the need to clarify the responsibilities of healthcare professionals, especially nurses, in implementing preventive strategies. Interdisciplinary collaboration is crucial to improving clinical outcomes and quality of life for pediatric patients with T1D and COVID-19.

Keywords: Diabetic Ketoacidosis, SARS-CoV-2, Nursing Care.

INTRODUÇÃO

A pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2) trouxe desafios significativos para a saúde pública em todo o mundo. Desde sua emergência na cidade de Wuhan, China, no final de 2019, a COVID-19 se espalhou rapidamente, levando a uma crise global de saúde. A Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou oficialmente o surto como uma pandemia em março de 2020, desencadeando uma resposta global coordenada para conter a propagação do vírus e mitigar seus impactos devastadores. (SCHEFFER, et al. 2023).

Em meio a essa crise de saúde global, surgiram preocupações específicas sobre a interação entre a COVID-19 e condições médicas preexistentes, como diabetes mellitus. Estudos têm indicado uma associação entre diabetes e um maior risco de complicações graves relacionadas à COVID-19, incluindo cetoacidose diabética (CAD). A cetoacidose diabética é uma complicação aguda do diabetes que pode ser desencadeada por fatores como infecções virais, incluindo o SARS-CoV-2. (SCHEFFER, et al. 2023).

O objetivo do presente estudo é identificar e diagnosticar a CAD na infância incitada por COVID-19 e o papel do enfermeiro perante os cuidados com as doenças. Esta investigação busca compreender melhor as interações entre a COVID-19 e condições médicas preexistentes, bem como avaliar as melhores práticas de atendimento e gestão desses casos, destacando o papel fundamental dos enfermeiros no enfrentamento dessa complexa conjuntura de saúde pública.

OBJETIVO

Identificar e diagnosticar a CAD na infância incitada por COVID-19 e o papel do enfermeiro perante os cuidados com as doenças.

METODOLOGIA

Esta pesquisa adotou uma metodologia de revisão bibliográfica integrativa, que consistiu na análise de artigos científicos selecionados nas bases de dados do Scielo e ResearchGate Sites/usp, no período compreendido entre 28/03/2024 e 20/05/2024. A escolha dessas bases de dados se deu pela sua abrangência e qualidade dos artigos disponíveis, permitindo uma busca abrangente e detalhada sobre o tema em questão.

Na busca e seleção dos artigos, foram utilizadas as palavras-chave "cetoacidose

diabética", "cetoacidose diabética infância" e "cetoacidose diabética desencadeada por COVID-19". Essas palavras-chave foram selecionadas devido à sua relevância para o tema da pesquisa, abrangendo aspectos específicos da cetoacidose diabética na infância e sua possível relação com a COVID-19.

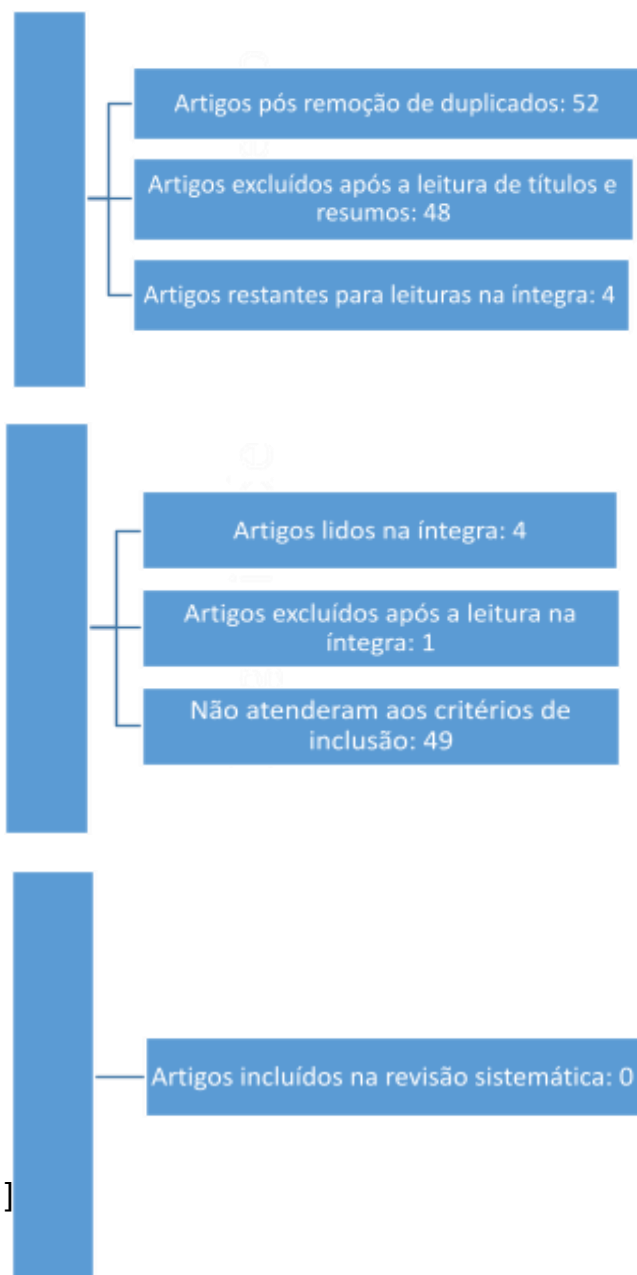
Os critérios de inclusão consideraram artigos publicados nos anos de 2022 e 2023, redigidos em língua portuguesa e inglesa, que abordassem a cetoacidose diabética na infância. Esses critérios foram estabelecidos para garantir a relevância e atualidade dos estudos selecionados, bem como facilitar a compreensão dos resultados por parte dos pesquisadores e profissionais da área.

A seleção dos artigos foi pautada pela relevância em relação ao objetivo da pesquisa, sendo excluídos aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão ou não apresentavam dados atualizados e pertinentes. Essa abordagem garantiu a qualidade e consistência dos dados analisados, contribuindo para a confiabilidade e robustez dos resultados obtidos.

Cabe ressaltar que, dada a natureza exclusivamente bibliográfica da pesquisa, não foi requerida a avaliação por parte de um comitê de ética. A análise dos artigos selecionados foi conduzida de forma crítica e sistemática, visando extrair informações relevantes sobre a cetoacidose diabética na infância desencadeada por COVID-19. Essa abordagem metodológica permitiu uma compreensão mais ampla e aprofundada do tema, contribuindo para o avanço do conhecimento científico e para a elaboração de estratégias de prevenção e manejo mais eficazes dessa complicação em crianças e adolescentes.

Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)

Fluxograma PRISMA



RESULTADOS

Foram identificados 52 artigos provenientes da busca inicial, dos quais foram lidos os títulos e resumos, resultando em 4 artigos para leitura na íntegra. O Processo de leitura integral dos estudos e exclusão dos duplicados resultou na seleção de 3 artigos que atenderam aos critérios de inclusão do estudo.

DISCUSSÃO

A alta prevalência de cetoacidose diabética (CAD) entre crianças e adolescentes com diabetes tipo 1 (DM1) representa um desafio significativo de saúde pública. Compreender os fatores de risco associados é essencial para desenvolver estratégias de prevenção mais

eficazes e melhorar a qualidade do atendimento prestado. No entanto, ao revisar os estudos selecionados, observamos uma lacuna importante: a falta de especificação sobre qual profissional de saúde é responsável pela realização das intervenções mencionadas. (SCHEFFER, et al. 2023).

Embora as intervenções para prevenir complicações do DM1 tenham sido identificadas nos artigos revisados, a ausência de atribuição clara do profissional responsável dificulta a implementação eficaz dessas estratégias. É fundamental destacar que muitas dessas intervenções podem ser realizadas por enfermeiros, conforme respaldo do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN).

A clareza sobre as responsabilidades de cada profissional na equipe de saúde é crucial para garantir uma abordagem multidisciplinar eficiente e melhorar os resultados clínicos dos pacientes com DM1. Além disso, a consideração das habilidades e competências específicas de cada profissional, incluindo enfermeiros, na prevenção e manejo da CAD pode potencializar o cuidado integral ao paciente, promovendo uma abordagem mais holística e abrangente.

Portanto, urge a necessidade de uma colaboração mais estreita entre profissionais de saúde, reconhecendo e valorizando o papel dos enfermeiros na prevenção e manejo da CAD em pacientes com DM1. Esta abordagem multidisciplinar não apenas otimiza o cuidado ao paciente, mas também fortalece o sistema de saúde como um todo, garantindo uma resposta mais eficaz e integrada às complexidades do diabetes infantil e suas complicações associadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação precoce e o manejo adequado dos fatores de risco associados à cetoacidose diabética (CAD) são essenciais para reduzir sua incidência e complicações. No entanto, é necessário um esforço conjunto para esclarecer e definir as responsabilidades dos profissionais de saúde na implementação dessas estratégias preventivas.

É imprescindível reconhecer que a prevenção da CAD não é apenas uma responsabilidade individual de um profissional de saúde, mas sim um esforço colaborativo que envolve uma abordagem interdisciplinar. Nesse sentido, a colaboração entre médicos, enfermeiros, nutricionistas, educadores físicos e outros membros da equipe de saúde é fundamental para identificar e gerenciar eficazmente os fatores de risco associados à CAD.

A participação ativa dos enfermeiros nesse processo é particularmente crucial. Como profissionais de saúde que muitas vezes estão na linha de frente do cuidado ao paciente, os enfermeiros desempenham um papel fundamental na identificação precoce de sinais e sintomas de CAD, na educação dos pacientes e suas famílias sobre prevenção e manejo da condição, e na implementação de medidas preventivas e de intervenção imediata quando necessário.

Além disso, a colaboração interdisciplinar pode promover uma abordagem mais holística e centrada no paciente, considerando não apenas os aspectos médicos, mas também os aspectos psicossociais e comportamentais que podem influenciar a ocorrência e o manejo da CAD.

Portanto, é essencial promover uma cultura de colaboração e trabalho em equipe dentro das equipes de saúde, reconhecendo e valorizando o papel de cada profissional na prevenção e manejo da CAD em pacientes com DM1 desencadeada pela COVID-19. Somente através desse esforço conjunto e integrado poderemos melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida dos pacientes afetados por essa complicação grave do diabetes infantil.

REFERÊNCIAS

1. ATENÇÃO À CRIANÇA. **Principais Questões sobre Cetoacidose Diabética na Infância.** Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-crianca/principais-questoes-sobre-cetoacidose-diabetica-na-infancia/>. Acesso em: 20 abr. 2024.
2. CONECTA. **Cetoacidose diabética e casos novos de diabetes tipo 1 em crianças e adolescentes brasileiros durante a pandemia de covid-19.** Disponível em: <https://conectasbemsp.com.br/cetoacidose-diabetica-e-casos-novos-de-diabetes-tipo-1-em-criancas-e-adolescentes-brasileiros-durante-a-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 22 abr. 2024.
3. ICTQ. **Urgente: Covid-19 pode estar causando diabetes em crianças.** Disponível em: <https://ictq.com.br/farmacia-clinica/1923-urgente-covid-19-pode-estar-causando-diabetes-em-criancas>. Acesso em: 9 mai. 2024.
4. IFF/FIOCRUZ. **COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente.** Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/09/Covid_edu_v2.pdf. Acesso em: 14 mai. 2024.
5. METRÓPOLES. **Estudo alerta sobre relação entre Covid-19 e diabetes tipo 1 em crianças.** Disponível em: <https://www.metropoles.com/saude/estudo-alerta-sobre-relacao-entre-covid-19-e-diabetes-tipo-1-em-criancas>. Acesso em: 22 abr. 2024.
6. PEBMED. **Cetoacidose diabética em crianças durante a pandemia de Covid-19... Veja mais em - Portal PEBMED:** https://pebmed.com.br/cetoacidose-diabetica-em-criancas-durante-a-pandemia-de-covid-19/?utm_source=artigoportal&utm_medium=copytext. Disponível em: <https://pebmed.com.br/cetoacidose-diabetica-em-criancas-durante-a-pandemia-de-covid-19/>. Acesso em: 27 abr. 2024.
7. RESEARCHGATE. **Cetoacidose Diabética em pacientes pediátricos diagnosticados com SARS-CoV-2.** Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/372182373_Cetoacidose_Diabetica_em_pacientes_pediatricos_diagnosticados_com_SARS-CoV-2. Acesso em: 19 mai. 2024.
8. RESIDÊNCIA PEDIATRIA. **PRIMODESCOMPENSAÇÃO DIABÉTICA COM CETOACIDOSE EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM COVID-19: DOIS RELATOS DE CASO.** Disponível em: <https://residenciapediatrica.com.br/detalhes/656/primodescompensacao%20diabetica%20com%20cetoacidose%20em%20paciente%20pediatrico%20com%20covid-19->

%20dois%20relatos%20de%20caso#:~:text=Os%20autores%20relatam%20neste%20arti go,testadas%20positivas%20para%20o%20coronav%C3%ADrus.. Acesso em: 17 mai. 2024.

9. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **COVID-19: SBP divulga nota de alerta sobre Diabetes Mellitus em crianças e adolescentes.** Disponível em: <https://www.sbp.com.br/imprensa/detalhe/nid/covid-19-sbp-divulga-nota-de-alerta-sobre-diabetes-mellitus-em-criancas-e-adolescentes/>. Acesso em: 1 mai. 2024.
10. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Cetoacidose diabética em paciente pediátrico associada a COVID-19: relato de caso.** Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatria.com.br/pdf/rp230921a04.pdf>. Acesso em: 7 mai. 2024.
11. SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. **Diabetes mellitus e COVID-19 em Pediatria.** Disponível em: https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22440b-NA_-_Diabetes_Mellitus_e_COVID-19_em_Pediatria.pdf. Acesso em: 18 mai. 2024.
12. SOCIEDADE DE PEDIATRIA DE SÃO PAULO. **CETOACIDOSE DIABÉTICA EM PEDIATRIA ASSOCIADO A COVID-19: RELATO DE CASO.** Disponível em: <https://www.spsp.org.br/anais-do-congresso/cetoacidose-diabetica-em-pediatria-associado-a-covid-19-relato-de-caso/>. Acesso em: 19 mai. 2024.
13. UNASUS. **COVID-19 e risco de diabetes mellitus tipo 1 em crianças: estudo alemão mostra correlação positiva.** Disponível em: <https://www.unasus.gov.br/especial/covid19/markdown/627>. Acesso em: 28 abr. 2024.
14. UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO. **ANÁLISE COMPARATIVA DOS CASOS DE CETOACIDOSE DIABÉTICA ANTES E APÓS A COVID-19 NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE RIBEIRÃO PRETO.** Disponível em: <https://sites.usp.br/mpmed/wp-content/uploads/sites/478/2022/12/Projeto-Caroline-Quilice.pdf>. Acesso em: 20 abr. 2024.